

COMISSÃO NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

Ata da Reunião Ordinária Virtual da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE)

Data e Horário: 27 de abril de 2022, 14h30.

Local: Reunião Virtual – Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – MMFDH.

1 Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, por videoconferência, a
2 Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE), para a sua reunião
3 ordinária, com a presença dos seguintes participantes: Representantes do Governo: Bruno
4 Tempesta, Coordenador-Geral de Combate ao Trabalho Escravo - CGCTE/Secretário Executivo da
5 CONATRAE; Camila Melo de Assis, Coordenadora de Apoio Substituta da CGCTE; Cátia de
6 Araújo Silva, Assistente da CGCTE; Francisco Coullanges Xavier, Ministério da Cidadania – MC;
7 Hebert Borges Paes Barros, Diretor do DEPDDH/MMFDH e Suplente da CONATRAE; Henrique
8 Oliveira Santos, Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP; Luís Henrique Ramos Lopes,
9 Ministério do Trabalho e Previdência – MTP; Kátia de Carvalho Cavalcanti, Secretária da CGCTE.
10 Representantes de Entidades Privadas Não Governamentais: Carlos Eduardo Chaves Silva,
11 Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG; Luiz Fabiano, Confederação
12 da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA; Xavier Jean Marie Plassat, Comissão Pastoral da Terra
13 - CPT. Membros Observadores: Ana Carolina Roman, ANPR-MPF; Anne Caroline Grudtner,
14 CGSAT/MS; Antônio Carlos Rosa, Membro da Sociedade da CODETRAJE/DF e Presidente do
15 ITD; Camilla Del Isola Diniz, CONATRETRAP; Edmundo Lima, ABVTEX; Fernanda Carvalho,
16 OIT; Guilherme Rojas, DPU; Haman Tabosa de Moraes, DPU; Luís Fabiano de Assis, Procurador
17 Regional do Trabalho – MPT; Maria Cláudia Falcão, OIT; Mércia Silva, InPacto; Ricardo Rezende,
18 GPTEC; Vera Jatobá, Diretora do SINAIT; Wilson Corrêa de Araújo Neto, CNI. COETRAEs:
19 Daniela dos Reis, COETRAE/MA, Genilde Reis (Ninha Reis), Secretaria de Estado de Direitos
20 Humanos e Participação Popular – SEDIHPOPONETP – COETRAE/MA; Giuliano Campos de
21 Farias, NETP-SP; Sílvia Cristina Xavier, COETRAE/PR; Vanessa Lima, COETRAE/PB. Outros
22 Participantes: Alline Bessa de Menezes, não informado; Dira Larissa, não informado; Hebert

23 Matos, PADF/PA; Irina Bacci, PADF; Leila Silva, PADF. Dando início aos trabalhos, seguiu-se ao
24 Item 1. Abertura: Devido à ausência do Secretário Sr. Eduardo Miranda Freire de Melo, o
25 Coordenador da CONATRAE, Sr. Herbert Borges Paes de Barros realizou a abertura da reunião
26 cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Registrou que neste dia é comemorado o Dia
27 do(a) Trabalhador(a) Doméstico(a) e discorreu sobre os repetidos casos de libertação desses
28 trabalhadores encontrados em regime análogo à escravidão. Destacou que a menção a essa data tem
29 o propósito de chamar atenção da CONATRAE e dos atores da relevante política do Estado
30 Brasileiro para superar as situações relacionadas ao trabalho doméstico. Lembrou que a Secretaria
31 de Inspeção do Trabalho (SIT-MTP) promoverá evento nessa data, solicitando mais informações ao
32 seu representante. O Sr. Luís Henrique Ramos Lopes relatou que o evento já está acontecendo,
33 ponderando que no período da manhã já foi realizado momento com a participação da Organização
34 Internacional do Trabalho (OIT) e, no período da tarde, contará com a participação de
35 representantes da área acadêmica. Em seguida, passou-se ao Item 2. Leitura e Aprovação da Pauta
36 do dia, que estava composta pelos seguintes itens: 1. Abertura (Presidência da CONATRAE); 2.
37 Leitura e Aprovação da Pauta do dia; 3. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 23/02/2022 -
38 (CGCTE); 4. Projeto Café do *Global Fund to End Modern Slavery* - (Fernanda Carvalho); 5. O
39 cumprimento ao Fluxo Nacional de Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo - (Luís Henrique
40 – MTP); 6. Projeto da Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) - (Irina Bacci); 7.
41 Informes: 7.1. Seleção dos representantes da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho
42 Escravo das entidades privadas não governamentais, para o próximo biênio; 8. Encerramento.
43 Colocada a pauta em apreciação, o Sr. Bruno Tempesta observou que o Sr. Giuliano Campos de
44 Farias realizará informe sobre a COETRAE/SP. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros sugeriu que o
45 Item 6. Projeto da Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) fosse apreciado antes
46 do Item 5. O cumprimento ao Fluxo Nacional de Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo,
47 para que os projetos sejam apreciados em sequência. A Sra. Irina Bacci justificou que terá que
48 ausentar neste início de reunião, propondo, talvez, apreciar os Itens 4 e 6 logo após o Item 3, o que
49 foi acatado. Não havendo mais nenhuma sugestão de alteração, a pauta foi aprovada pela
50 unanimidade dos presentes. Dando sequência, passou-se ao Item 3. Aprovação da Ata da Reunião
51 Ordinária de 23/02/2022 - (CGCTE): Não havendo retificações, a Ata foi considerada aprovada pela
52 unanimidade dos presentes. Antes de seguir ao próximo item, o Sr. Carlos Eduardo Chaves Silva
53 justificou que terá que se ausentar antes do final da reunião, questionando se haveria necessidade de

54 estar presente no momento de apreciação do Item 7.1 e, caso haja, sugeriu que fosse realizada outra
55 inversão de pauta. Verificado que a representação da Confederação da Agricultura e Pecuária do
56 Brasil (CNA) permanecerá até o final da reunião, o Sr. Herbert Borges Paes de Barros explicou que
57 as questões existentes serão tratadas com o representante da CNA e, caso houver necessidade, serão
58 repassadas ao Sr. Carlos Eduardo Chaves Silva. Ato contínuo, passou-se ao Item 6. Projeto da
59 Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) - (Irina Bacci): A Sra. Irina Bacci
60 realizou uma breve exposição do seu histórico profissional e, em seguida, iniciou a apresentação
61 sobre o Projeto de Erradicando o Trabalho em Condição Análoga ao de Escravo na Pecuária do
62 Pará, relatando que o Escritório do Departamento de Estado (EUA) para Monitorar e Combater o
63 Tráfico de Pessoas seria o financiador. Discorreu que o projeto possui duas fases, sendo que a
64 primeira foi iniciada em outubro/2021 e finalizará em setembro/2024 e a segunda possui duração de
65 dois anos, sendo que será iniciada a partir de outubro/2024. Informou que a PADF está estabelecida
66 no Brasil desde 2015 e possui autorização de funcionamento pelo Ministério da Justiça e Segurança
67 Pública (MJSP) como organização estrangeira sem fins lucrativos, atuando na criação de
68 hemisfério de oportunidade para todas as pessoas. Apresentou a história da Fundação Pan-
69 Americana para o Desenvolvimento e explicou sobre a estrutura, meta e objetivos do projeto.
70 Elencou as atividades de cada objetivo e os resultados esperados e expôs a linha do tempo,
71 destacando que estão finalizando o período de análise de lacunas concluídas nesse início de 2022
72 para em seguida realizar o Estudo de Prevalência para o Mapeamento de Barreiras à Adjudicação;
73 desenvolver protocolos de identificação; conferência de compartilhamento de melhores práticas
74 conduzidas; e avaliação intermediária e Estudo de Prevalência Intermediário realizados.
75 Prosseguindo, passou-se ao Item 4. Projeto Café do Global Fund to End Modern Slavery -
76 (Fernanda Carvalho): A Sra. Fernanda Carvalho cumprimentou a todos e realizou uma breve
77 apresentação do seu histórico profissional e sobre o Fundo Global para Acabar com a Escravidão
78 Moderna. Informou que o Projeto Café possui duração estimada de quatro anos, sendo que foi
79 iniciado em janeiro/2022 e encerrará em março/2026. Explanou que será implementado em duas
80 fases e possui o objetivo de reduzir o trabalho escravo na cadeia produtiva do café, assim como
81 trazer fortalecimento para a Política Nacional de Combate ao Trabalho Escravo por meio da adição
82 de ferramentas e produtos. Discorreu que o Projeto está amparado por dois resultados, o primeiro
83 centrado no fortalecimento dos serviços de denúncias e políticas de assistência a sobreviventes e
84 vulneráveis por meio de integração de serviços e agregação de novas tecnologias, e o segundo no

85 fortalecimento do sistema público de repressão ao trabalho escravo com nova tecnologia de suporte
86 à decisão utilizando Inteligência Artificial (IA), maximizando potencial de dados públicos.
87 Apresentou sobre os principais produtos esperados do Projeto referente aos Resultados 1 e 2 e
88 relatou que a Aliança para um Café Justo já teve a sua primeira reunião no dia 04 de maio, a qual
89 possibilitou a interação com diversas instituições do setor privado e público. Por fim, elencou como
90 próximos passos do Projeto: (i) maio e junho: entrevistas bilaterais com o objetivo de coletar
91 insumos para o desenvolvimento do mecanismo de denúncia; (ii) junho: consolidação dos
92 resultados e primeiro rascunho com recomendações para apresentação à Aliança Café; (iii) julho:
93 protótipo do modelo de sistema de denúncia e apresentação a membros para coleta de insumos mais
94 revisão; (iv) segundo semestre: fortalecimento do fluxo estadual de Minas Gerais (MG), com
95 capacitação de trabalhadores, assistência social e sociedade civil; (v) desenvolvimento da
96 Ferramenta de Suporte à Decisão; e (vi) reuniões da Aliança para um Café Justo: 22/06, 22/09 e
97 22/11. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros agradeceu pelas apresentações e abriu a palavra à
98 representante da Embaixada Americana, Sra. Joanna Layne, que cumprimentou a todos e agradeceu
99 pelo convite para apresentar os projetos. Afirmou que o Departamento de Estado Americano está
100 muito animado em continuar a parceria na área de combate ao tráfico de pessoas e ao trabalho
101 análogo a escravidão. Informou que, em 2021, o Departamento de Estado abriu chamada para
102 projetos, financiando cinco propostas no Brasil, nas quais foram investidos US\$ 18 milhões.
103 Registrou que, além dos dois projetos apresentados, existem outros três que são focados no combate
104 a formas de escravidão na produção de carvão, na área de mineração artesanal de ouro no Pará e no
105 combate ao tráfico sexual de crianças. Explicou que o objetivo desses projetos, focados na produção
106 de estudos e de relatórios para levantamento de dados, seria fortalecer a capacidade do governo
107 brasileiro em combater esses tipos de atividades e entender como essa dinâmica afeta o contexto
108 global. Concluindo, relatou que os projetos ainda estão em seus estágios iniciais e convidou todos
109 os atores a contribuírem. Abrindo para manifestações, a Sra. Vanessa Lima parabenizou a Sra.
110 Fernanda Carvalho pela exposição e questionou sobre a possibilidade de disponibilização da
111 apresentação para melhor aprofundamento. Questionou também se as vítimas que migram
112 forçadamente para outros estados estariam contempladas no Projeto Café. O Sr. Ricardo Rezende
113 observou que não possui dúvidas referentes à apresentação do Projeto Café, todavia, salientou que,
114 na apresentação da Sra. Irina Bacci, não ficou claro qual seria a experiência do grupo para se propor
115 capacitação de auditores-fiscais. O Sr. Xavier Plassat desculpou-se pelo atraso e registrou que o

116 sistema de denúncia de trabalho escravo existente no Brasil possui sua história, o qual tem ganhado
117 mecanismo que viela o Fluxo Nacional de Atendimento às Vítimas e colocado a SIT-MTP como
118 piloto. Indagou se houve algum trabalho ou estudo que avaliou as lacunas de eficiência do sistema
119 de denúncia do Projeto Café e em que momento houve diálogo sobre o processo de racionalização
120 da decisão de fiscalização por meio da IA. Endossou o questionamento realizado pela Sra. Vanessa
121 Lima. Em resposta ao questionamento sobre como estão se organizando com os parceiros locais, a
122 Sra. Irina Bacci explanou que, como nesse primeiro momento ainda estão na estruturação do estudo
123 de prevalência no qual muitos atores serão convidados a participar da coleta de dados, se
124 permitiram entender melhor as lacunas e as necessidades de fortalecimento. Informou que já
125 conversaram com a coordenação da Comissão Pastoral da Terra (CPT) do Estado do Pará que ficou
126 responsável pela inserção desse ponto de pauta com a coordenação nacional a fim de que fosse
127 realizada uma parceira. A partir das necessidades identificadas em reunião com a Divisão de
128 Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo – DETRAE, explicou que qualquer atividade do
129 projeto será construída com os parceiros locais. Acrescentou que também conversaram com a
130 Cáritas Brasileira e com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e que apresentou o
131 Projeto para Universidade Federal do Pará para que possa apoiar e ser parceira da Universidade de
132 Chicago a fim de que o estudo de prevalência reflita todo o conhecimento acadêmico dos
133 pesquisadores brasileiros. Explanou que está sendo solicitada reunião com o Sindicato Nacional dos
134 Auditores para ouvi-los, destacando que todos os programas de capacitações serão desenhados junto
135 com os parceiros para refletir a necessidade. A Sra. Fernanda Carvalho reiterou que o Fundo Global
136 para Acabar com a Escravidão Moderna tem muito mais aprender do que ensinar, explicando que o
137 Projeto veio para agregar e trazer ferramentas e produtos que complementem os já existentes.
138 Informou que está sendo realizado estudo dos canais de denúncia para entendimento do cenário e
139 identificação de lacunas a fim de que seja apresentada proposta de solução para atendimento da
140 demanda brasileira. Explanou que, apesar do Projeto atuar com recorte específico na cadeia
141 produtiva do café, traz a perspectiva de aproveitamento de ferramentas para escopo nacional.
142 Destacou que toda a discussão está sendo feita no âmbito da Aliança na qual participa múltiplas
143 instituições envolvidas no tema do trabalho análogo ao escravo. O Sr. Henrique Oliveira Santos
144 parabenizou pelas explicações e observou que o seu questionamento já foi respondido, colocando o
145 MJSP à disposição para contribuir com os treinamentos no Pará. O Sr. Luís Henrique Ramos Lopes
146 também colocou a SIT-MTP à disposição para diálogo e compreendeu que seria necessário debater

147 sobre a melhor forma de abordar o tema do trabalho escravo. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros
148 agradeceu novamente pela disponibilidade de participação das convidadas e avaliou que os dois
149 projetos trazem em seu bojo elementos importantes que caracterizam a construção da política
150 brasileira de erradicação do trabalho escravo, como a necessidade da articulação de múltiplos atores
151 para construção positiva. Colocou também a CONATRAE à disposição para contribuir e destacou a
152 necessidade de valorizar o que já foi construído nos projetos, como por exemplo, o Fluxo Nacional
153 de Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo e o Sistema Ipê. Além disso, ponderou que os itens
154 apresentados foram importantes para reaproximar os contatos inicialmente feitos e observou que no
155 projeto da PADF há menção direta da necessidade de parceria com o setor produtivo, registrando
156 que o representante da CNA poderá auxiliar nessa aproximação. A Sra. Fernanda Carvalho
157 esclareceu que a proposta é que o Projeto Café tenha envolvimento direto com as organizações de
158 trabalhadores locais, como também das empresas da ponta da cadeia produtiva no desenvolvimento
159 da ferramenta de denúncia em nível local. A Sra. Vanessa Lima compreendeu que seria interessante
160 que a CONATRAE e a CGCTE, em parceria com a OIT e o Fundo Global, elaborasse projeto de
161 formação para a rede de combate do trabalho escravo. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros alegou
162 que estão pensando nessa proposta, informando sobre a existência de três cursos na Escola Nacional
163 de Administração Pública, elencando-os. Registrou que parte significativa das iniciativas
164 desenvolvidas nos últimos anos, em parceria com a OIT, teve também financiamento do
165 Departamento de Estado Americano, solicitando confirmação a sua representante. A Sra. Maria
166 Cláudia Falcão confirmou a informação, porém, ponderou que já foram finalizados no final de
167 2018. Feitas as manifestações finais de agradecimentos pelas convidadas, passou-se ao Item 5. O
168 cumprimento ao Fluxo Nacional de Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo (Luís Henrique –
169 MTP): O Sr. Luís Henrique Ramos Lopes destacou os avanços trazidos pelo Fluxo Nacional de
170 Atendimento às Vítimas de Trabalho Escravo e informou que foram encaminhados alguns casos de
171 desrespeito a esse Fluxo para o Coordenador-Geral de Combate ao Trabalho Escravo. Discorreu
172 que, desde o dia 17 de março de 2022, foram noticiados 15 resgates os quais não tiveram as suas
173 denúncias registradas na DETRAE. O Sr. Bruno Tempesta observou que há situações distintas, a
174 primeira em que a denúncia é encaminhada via Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH)
175 que segue para outras instâncias e a segunda de casos noticiados pela mídia. Explanou que estão
176 trabalhando para corrigir o fluxo das denúncias realizadas pela Ouvidoria Nacional para que seja
177 direcionado à DETRAE como está previsto. Ponderou que seria mais complexa a situação existente

178 nos estados, visto que é necessária realizar apresentação do Fluxo Nacional. Informou que está
179 prevista a realização de curso voltado aos agentes de segurança pública ligados à temática de
180 trabalho escravo para que sejam realizadas as providências adequadas. Compreendeu que,
181 infelizmente, nem todos os casos seguirão o fluxo desejado, ponderando que devem buscar diálogo
182 nos âmbitos estaduais e municipais para conscientização quanto ao Fluxo Nacional. Intuiu que serão
183 registrados mais caso quanto mais a sociedade se apropriar do tema podendo haver naturalmente a
184 quebra de fluxo. Afirmou que a DETRAE será mantida informada sobre todos os encaminhamentos
185 realizados pela ONDH. O Sr. Xavier Plassat registrou que por muitos anos pecaram pelo *déficit* de
186 protagonismo de várias instituições na articulação do combate ao trabalho escravo, externando a sua
187 preocupação com relação ao risco de falta de entendimento quanto ao significado do protagonismo
188 cobrado hoje dentro do Fluxo Nacional. Exemplificou que algumas COETRAEs têm-se colocado
189 como agentes de regaste e compreendeu que deve ser evitado o protagonismo exagerado de algumas
190 instituições que precipitam anúncios de operações que ainda não foram concluídas. A Sra. Ana
191 Carolina Roman compartilhou a preocupação com relação ao cumprimento do Fluxo Nacional,
192 sugerindo realizar contato com as COETRAEs, os Ministérios Públicos Estaduais e as Polícias
193 Civis para agendar reuniões de alinhamento quanto a esse tema, para que não haja prejuízos aos
194 trabalhadores resgatados. Salientou a importância de levar o Fluxo para as entidades estaduais e
195 municipais que tratam da matéria. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros discorreu que conta com a
196 participação de todos os colaboradores para alertar sobre as situações que não chegam ao
197 conhecimento e para auxiliar na atividade de diálogo e de esclarecimentos com os demais órgãos.
198 Seguindo ao Item 7. Informes: 7.1. Seleção dos representantes da Comissão Nacional de
199 Eradicação do Trabalho Escravo das entidades privadas não governamentais, para o próximo
200 biênio: O Sr. Bruno Tempesta relatou sobre o processo de apreciação da minuta de edital de seleção
201 dos representantes da Comissão das entidades privadas não governamentais, o qual sofreu
202 adequações de forma realizadas pelo Gabinete da Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG)
203 com base no modelo apresentado pela CONJUR/MMFDH. Informou que a Comissão de Seleção
204 validou algumas adequações e solicitou a inclusão de outros pontos, sendo que estão aguardando
205 nova devolutiva do Gabinete. Relatou que será acostado processualmente o que foi deliberado na
206 reunião da Comissão de Seleção, assim como os documentos da convocatória e nota técnica para
207 publicação do chamamento junto ao Gabinete da Ministra de Estado. Observou que alguns prazos
208 previstos inicialmente foram ultrapassados, ponderando que possuem um prazo exíguo, uma vez

209 que o biênio se inicia em agosto de 2022. O Sr. Xavier Plassat questionou sobre a existência de
210 prazo limite para apresentação da documentação dos candidatos e sobre a obrigação igual de
211 apresentação integral de documentação das entidades de atuação no tema de membro desse
212 Colegiado para aprovação. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros informou que a questão foi
213 considerada e tratada pela Comissão de Seleção, sendo acolhida quanto aos documentos que
214 comprovam a atuação no tema, já os documentos jurídicos devem ser atualizados. Com relação aos
215 prazos, o Sr. Bruno Tempesta explicou que os prazos originais têm sido preservados adequando as
216 datas para que não haja prejuízo para o processo de seleção. Passando ao informe da
217 COETRAE/SP, o Sr. Giuliano Campos de Farias cumprimentou a todos e realizou uma breve
218 apresentação do seu histórico profissional. Relatou que assumiu o Núcleo de Enfrentamento ao
219 Tráfico de Pessoas de São Paulo com a ideia de reestrutura e revisão do Plano Estadual para
220 Erradicação do Trabalho Escravo e do Plano Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.
221 Colocou-se à disposição para dialogar e corrigir todas as questões que não podem acontecer. Com
222 relação ao Plano Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo, informou que foi aprovado em
223 fevereiro/2021, porém, já estava desatualizado, sendo que se constituiu grupo de trabalho para
224 revisão, elencando os seus membros. Afirmou que a revisão foi finalizada e seu resultado será
225 apresentado para a Comissão Estadual. Postulou que o Termo de Adesão também será pauta de
226 debate para que haja adesão, de fato, ao Plano Estadual de Atendimento das Vítimas e registrou que
227 estão buscando parceria para capacitar os servidores das secretarias a fim de que o Fluxo Nacional
228 seja observado. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros agradeceu pelos informes e explanou que
229 gostariam de acompanhar a reunião da COETRAE/SP para ter conhecimento das propostas.
230 Abrindo para manifestações, o Sr. Xavier Plassat postulou que a intervenção realizada traz à
231 memória a necessidade da CONATRAE prever e organizar ação que permita as COETRAEs de
232 intercambiar informações. Relatou sobre a situação precária da COETRAE/TO, especialmente, pela
233 deserção das entidades do governo, a qual viabiliza a construção da revisão do Plano de Erradicação
234 já iniciada. O Sr. Bruno Tempesta arrazoou que está sendo debatida a necessidade de realização de
235 Encontro Nacional das COETRAEs presencial em 2022. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros
236 explicou que essa proposta continuará a ser explorada e será apresentada à CONATRAE assim que
237 possuírem os elementos necessários para a sua realização. O Sr. Antônio Carlos Rosa endossou as
238 palavras do Sr. Xavier Plassat, lembrando que o Fluxo Nacional surgiu do último Encontro
239 Nacional realizado. Relatou que devem ser feitos esforços de *advocacy* com as políticas públicas

240 estaduais no sentido de resgatar o compromisso do pacto. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros
241 afirmou que estão tentando manter uma regularidade de contato com as COETRAEs e acrescentou a
242 necessidade dessas Comissões estarem fortalecidas nesse momento de implantação do Fluxo
243 Nacional. Abrindo para os informes dos membros, o Sr. Xavier Plassat cobrou novamente a
244 publicação do relatório sobre a atuação da Inspeção do Trabalho para Erradicação do Trabalho
245 Escravo de 2020, elaborado em conjunto pela OIT e pela SIT, o qual foi retido para realização de
246 correções. O Sr. Herbert Borges Paes de Barros explanou que não possui informações sobre esse
247 relatório e o Sr. Luís Henrique Ramos Lopes afirmou que esse documento será lançado com os
248 dados atualizados. O Sr. Xavier Plassat informou que o Filme “Pureza” será exibido hoje em
249 Brasília/DF, no Cine Brasília, às 21h, destacando a sua importância para o tema de erradicação do
250 trabalho escravo. Apresentou um breve resumo do caso que inspirou a elaboração do filme,
251 convidando a todos a assistirem. O Sr. Luís Henrique Ramos Lopes comunicou que disponibilizou
252 os *links* das *lives* realizadas pela SIT sobre o trabalho doméstico e o Sr. Herbert Borges Paes de
253 Barros informou que o Sr. Xavier Plassat está fazendo aniversário nesta semana, parabenizando-o.
254 Prosseguindo, passou-se ao Item 8. Encerramento: Sem mais nada a tratar, o Sr. Herbert Borges
255 Paes de Barros agradeceu a participação de todos, encerrando Reunião Ordinária Virtual da
256 CONATRAE.